

## Percepção, conhecimento e comportamento dos escolares sobre a COVID 19, em uma cidade do Nordeste brasileiro

Perception, knowledge and behavior of schoolchildren about COVID 19, in a city in the Brazilian Northeast

Percepción, conocimiento y comportamiento de escolares sobre el COVID 19, en una ciudad del Nordeste brasileño

Recebido: 10/07/2022 | Revisado: 24/07/2022 | Aceito: 26/07/2022 | Publicado: 04/08/2022

### **Ítalo Fernando Lisboa de Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1754-8561>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: italo-lisboa@hotmail.com

### **Alexrangel Henrique Cruz Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3667-5275>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: alex\_rangel2020@hotmail.com

### **Thayane Santos Siqueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8370-0544>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: Thayane\_siqueira@live.com

### **Ariel Oliveira Celestino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3907-187X>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: biomedica.ariel@gmail.com

### **Antônia Rosane Pereira Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7279-2073>  
Universidade Federal da Bahia, Brasil  
E-mail: antoniarosane@hotmail.com

### **Caroline Elena Almeida Biscarde**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1049-7789>  
Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil  
E-mail: caroline.biscarde@gmail.com

### **Claudivan Santos Guimaraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8114-7666>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: claudivan.guimaraes@hotmail.com

### **Tina Tânia Dias dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0786-0762>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: tinatania16@hotmail.com

### **Jonas de Jesus Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8515-2246>  
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: jonas96680099@gmail.com

### **Luciene Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2026-994X>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: lucienebarb@bol.com.br

### **Resumo**

**Objetivo:** Realizar uma avaliação da percepção, do conhecimento e do comportamento dos escolares no município de Nova Soure, Bahia, mediante a COVID-19. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal e descritivo, com alunos do ensino médio do Colégio Estadual Professora Maria De Lourdes Ferreira da Silva. Após aderirem voluntariamente ao estudo, alunos receberam um questionário no formato do Google Forms, distribuído pelo WhatsApp, composto por 40 perguntas objetivas, com o intuito de avaliar dados socioeconômicos, percepções, conhecimentos, rotina, hábitos, comportamentos realizados no enfrentamento da pandemia sobre o COVID-19. **Resultados:** Em relação às características sociodemográficas, 154 (56,7%) eram do sexo feminino e 125 (43,3%) do sexo masculino. A maior parte residia na zona urbana 166 (57,4%) enquanto os demais residiam na zona rural 123 (42,6%). Muitos se informavam a respeito da pandemia pela internet 171 (59,2%) e 114 (39,4%) pela TV. A maior

parte fazia atividade física no período da pandemia 188 (65,1%) e 225 (77,9%) saía de casa com frequência nesse período. **Conclusão:** A pesquisa desenvolvida evidenciou que a utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem contribui e muito com a educação, porém, observou-se também que a pandemia acentuou as disparidades em relação ao acesso à educação.

**Palavras-chave:** COVID 19; Pandemia; Aprendizagem; Estudantes.

#### **Abstract**

**Objective:** To carry out an assessment of the perception, knowledge and behavior of schoolchildren in the municipality of Nova Soure, Bahia, through COVID-19. **Methods:** A cross-sectional and descriptive epidemiological study was carried out with high school students from Colégio Estadual Professora Maria De Lourdes Ferreira da Silva. After voluntarily joining the study, students received a questionnaire in the form of Google Forms, distributed by WhatsApp, consisting of 40 objective questions, with the aim of evaluating socioeconomic data, perceptions, knowledge, routine, habits, behaviors performed in the face of the pandemic on the COVID-19. **Results:** Regarding sociodemographic characteristics, 154 (56.7%) were female and 125 (43.3%) were male. The majority lived in the urban area 166 (57.4%) while the others lived in the rural area 123 (42.6%). Many were informed about the pandemic on the internet, 171 (59.2%) and 114 (39.4%) on TV. Most were physically active during the pandemic period 188 (65.1%) and 225 (77.9%) often left home during this period. **Conclusion:** The research developed showed that the use of technologies in the teaching and learning process contributes a lot to education; however, it was also observed that the pandemic accentuated disparities in relation to access to education.

**Keywords:** COVID 19; Pandemic; Learning; Students.

#### **Resumen**

**Objetivo:** realizar una evaluación de la percepción, el conocimiento y el comportamiento de los escolares del municipio de Nova Soure, Bahía, a través de COVID-19. **Métodos:** Se realizó un estudio epidemiológico transversal y descriptivo con estudiantes de enseñanza media del Colégio Estadual Professora Maria De Lourdes Ferreira da Silva. Luego de incorporarse voluntariamente al estudio, los estudiantes recibieron un cuestionario en forma de Google Forms, distribuido por WhatsApp, que consta de 40 preguntas objetivas, con el objetivo de evaluar datos socioeconómicos, percepciones, conocimientos, rutina, hábitos, comportamientos realizados frente a la pandemia del COVID-19. **Resultados:** En cuanto a las características sociodemográficas, 154 (56,7%) eran del sexo femenino y 125 (43,3%) del masculino. La mayoría vivía en la zona urbana 166 (57,4%) mientras que los demás vivían en la zona rural 123 (42,6%). Muchos se informaron sobre la pandemia por internet, 171 (59,2%) y 114 (39,4%) por televisión. La mayoría realizó actividad física durante el período de la pandemia 188 (65,1%) y 225 (77,9%) a menudo se fueron de casa durante este período. **Conclusión:** La investigación desarrollada demostró que el uso de tecnologías en el proceso de enseñanza y aprendizaje aporta mucho a la educación, sin embargo, también se observó que la pandemia acentuó las disparidades en relación al acceso a la educación.

**Palabras clave:** COVID 19; Pandemia; Aprendizaje; Estudiantes.

## **1. Introdução**

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, agente causador da doença coronavírus 2019 (COVID-19), foi inicialmente relatada em Wuhan, uma cidade na província de Hubei, na China, em dezembro de 2019, tornando-se um grande problema de saúde a nível global. Devido à alta transmissibilidade do vírus nos diversos continentes a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia, um mês após o alerta da OMS o mundo já registrava três milhões de casos confirmados e 206 mil mortes por COVID 19 (Xavier et al., 2020).

O Brasil teve seu primeiro caso de COVID-19 em 25 de fevereiro de 2020, e desde então enfrentou 27.538.50 casos, 638.835 óbitos até 14 de fevereiro de 2022. Diante desse cenário o país enfrentou diversos problemas de nível social e econômico (Brasil, 2022). A Bahia apresentou uma incidência de 1.459.086 casos e 28.536 mortes pela COVID-19 (Brasil, 2022). Segundo dados do Ministério da Saúde (2022) no município de Nova Soure, Bahia, o primeiro caso da COVID-19 foi registrado no dia 30 de março de 2020, até o dia 14 de fevereiro de 2022 já se somavam-se cerca de 857 casos e 27 óbitos representando uma taxa de letalidade de 3,15% (Brasil, 2022).

O isolamento social foi objetivando o controle da transmissibilidade através do bloqueio da transmissão da doença, uma das medidas mais efetivas adotada a nível mundial, sob um olhar técnico (Xavier et al.,2020). Por outro lado, o isolamento social, causou muitas discussões a nível político e social, por ser uma estratégia que limita e limitou a mobilidade da população

com fechamento do comércio não essencial, de áreas públicas de lazer, de escolas e universidades causando impacto econômico e social (Gonçalves et al., 2021).

Durante o período pandêmico, no âmbito educacional foi uma das áreas mais afetadas pois o estilo de ensino tradicional e presencial teve que ser remodelado de forma abrupta (Alves et al., 2021). Escolares e profissionais da educação tiveram que se reinventar uma vez que, o contato físico e social foi abalado assim como também, a saúde mental e física dos indivíduos gerando inquietações no sistema educacional embora ainda assim, ser necessário a implementação, cumprimento, continuidade de medidas preventivas no combate à COVID-19 (Caldas et al., 2022). Diante disso, pesquisa teve como objetivo realizar uma avaliação da percepção, do conhecimento e do comportamento dos escolares no município de Nova Soure, Bahia, em mediante à COVID-19.

## 2. Metodologia

Foi realizado um estudo epidemiológico transversal e descritivo (Hochman et al., 2005). Encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe e aprovado pelo (CAAE: 34223320.0.0000.5546).

O estudo foi realizado no município de Nova Soure localizado na região Nordeste do Estado da Bahia. De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população era de 24.136 habitantes, da qual 11.730 pessoas residiam em área urbana e 12.406 residiam em área rural. Para o ano de 2019 a população foi estimada em 26.947 habitantes, ainda com bases nos dados do IBGE (2020), o ano 2018 foram matriculados 4.314 para o Ensino Fundamental e 1.176 Ensino Médio.

O foco do estudo foi alunos do Ensino Médio, Colégio Estadual Professora Maria De Lourdes Ferreira da Silva. Durante as aulas remotas, com ajuda dos professores, gestores e monitores das unidades de ensino, houve explanação do projeto de pesquisa aos alunos, destacando a sua importância para a comunidade escolar e local, esclarecendo dúvidas sobre as suas etapas. Posteriormente foi realizado o levantamento, adquirindo nome, número telefônico dos responsáveis/pais dos alunos interessados à pesquisa, principalmente os dos menores de 18 anos, para posteriormente com auxílio da gestão do colégio entrasse em contato com eles, para explicar, tirar dúvidas, listar os benefícios, importância do projeto e aplicar o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) aos participantes e/ou responsáveis legais.

Como critérios de inclusão participaram do estudo alunos que estavam devidamente matriculados na escola; mostraram interesse com a disponibilização do nome completo, do telefone e tenham acesso à internet; e autorizados pelos pais ou responsáveis através do TCLE quando menores de 18 anos.

Após estarem aptos e esses, aderirem voluntariamente ao estudo, alunos receberam um questionário no formato do Google Forms, distribuído pelo WhatsApp, composto por 40 perguntas objetivas, a maioria com variáveis dicotômicas (sim ou não), com o intuito de avaliar dados socioeconômicos, percepções, conhecimentos, rotina, hábitos, comportamentos realizados no enfrentamento da pandemia sobre o COVID-19.

Os dados serão computados em planilhas do programa *Microsoft Office Excel 2016* ®. Em seguida, será feita a análise descritiva, sendo calculadas as frequências e percentuais.

## 3. Resultados

As amostras do estudo foram obtidas no período de outubro a novembro de 2020. O termo de consentimento foi distribuído para 300 alunos, destes 289 (87,3%) aceitaram participar da pesquisa e 42 (12,7%) não aceitaram.

Em relação às características sociodemográficas, os resultados demonstram que dos 289 escolares que aceitaram participar da pesquisa no período de outubro e novembro de 2020 eram, 154 (56,7%) do sexo feminino e 125 (43,3%) do sexo masculino. A maior parte residia na zona urbana 166 (57,4%) enquanto os demais residiam na zona rural 123 (42,6%). Em relação à idade 166 (57,4%) eram menores de 18 anos e 123 (42,6%) eram < de 18 anos (Tabela 1).

**Tabela 1.** Características sociodemográficas dos escolares em Nova Sore, Bahia.

| Variável/Categoria                         | Frequência | Percentual (%) |
|--|------------|----------------|
| <b>Sexo</b>                                |            |                |
| F  | 164        | 56,7           |
| M  | 125        | 43,3           |
| <b>Zona</b>                                |            |                |
| Rural                                      | 123        | 42,6           |
| Urbana                                     | 166        | 57,4           |
| <b>Idade</b>                               |            |                |
| Menores de 18 anos                         | 166        | 57,4           |
| Acima dos 18 anos                          | 123        | 42,6           |
| <b>Escolaridade dos alunos</b>             |            |                |
| Alunos da 1º ano do ensino médio           | 87         | 30,2           |
| Alunos da 2º ano do ensino médio           | 101        | 34,9           |
| Alunos da 3º ano do ensino médio           | 101        | 34,9           |
| <b>Escolaridade dos pais/ responsáveis</b> |            |                |
| Ensino Fundamental Incompleto              | 96         | 33,2           |
| Ensino Fundamental Completo                | 23         | 8              |
| Ensino Médio Incompleto                    | 36         | 12,5           |
| Ensino Médio Completo                      | 70         | 24,2           |
| Ensino Superior                            | 21         | 7,3            |
| Não estudou                                | 18         | 6,2            |
| Não souberam opinar                        | 25         | 8,7            |

Fonte: Autores.

No que tange a escolaridade dos participantes da pesquisa 202 (69,8%) faziam parte do 2º e 3º ano do ensino médio, 87 (30,2%) faziam parte do 1º ano. Em relação a escolaridade dos pais 119 (41,2%) possuíam ensino fundamental completo e incompleto, 106 (37,7%) ensino médio completo e incompleto (Tabela 1).

Em relação ao conhecimento dos escolares sobre a pandemia da COVID-19, o total de 224 (77,5%) tinha conhecimento sobre o conceito de pandemia, enquanto 65 (22,5) não sabiam. Dentre os escolares 241 (83,4%) e 277 (95,8%) tinham a percepção que existiram outras pandemias na história e que o coronavírus é causado por um vírus, respectivamente. A maior parte dos escolares não teve a doença 278 (96,2%) (Tabela 2).

Contatou-se também que 201 (69,6%) e 260 (90%) responderam corretamente sobre a principal forma de contágio da doença e os principais sintomas, respectivamente. Além disso 286 (99%), responderam que para se prevenir do coronavírus é necessário fazer isolamento social, uso de máscaras ao sair e higienização das mãos, e 287 (99,3%) acham importante o uso de máscaras como forma de prevenção da doença. Levando em consideração que 243 (87,2%) dos escolares entrevistados conhece alguém que foi diagnosticado com COVID-19 (Tabela 2).

**Tabela 2:** Conhecimento dos escolares sobre a pandemia da COVID 19 em Nova Soure, Bahia.

| Variável/Categoria   | Frequência | Percentual (%) |
|--|------------|----------------|
| <b>O que é pandemia?</b>   |            |                |
| Quando ocorrem surtos em várias regiões.   | 51         | 17,6           |
| Quando há uma doença de causa e atuação local.   | 14         | 4,8            |
| É a disseminação mundial de uma doença.  | 224        | 77,5           |
| <b>Existiram outras pandemias na história?</b>   |            |                |
| Sim  | 241        | 83,4           |
| Não  | 48         | 16,6           |
| <b>Coronavírus é causada por qual microrganismo?</b>   |            |                |
| Bactéria   | 12         | 4,2            |
| Vírus  | 277        | 95,8           |
| <b>Você já teve o coronavírus/COVID-19?</b>  |            |                |
| Sim  | 11         | 3,8            |
| Não  | 278        | 96,2           |
| <b>Qual a principal forma de contágio da /COVID-19?</b>  |            |                |
| Através do contato com morcego.  | 8          | 2,8            |
| O contato com superfícies contaminadas pelo vírus.   | 201        | 69,6           |
| Pessoas em uso de máscara caseira não correm risco de contato.   | 8          | 2,8            |
| Pessoas contaminadas não têm risco de transmitir a doença para as pessoas no mesmo espaço.                                 | 52         | 18             |
| Não sei.   | 20         | 6,9            |
| <b>Quais os sintomas/sinais de gravidade da COVID-19?</b>  |            |                |
| Vômito e diarreia.   | 8          | 2,8            |
| Dificuldade de respirar  | 260        | 90             |
| Dor de cabeça e sensibilidade à luz.   | 6          | 2,1            |
| Não sei.   | 15         | 5,2            |
| <b>Como se prevenir do coronavírus/ COVID/19?</b>  |            |                |
| Contato com pessoas infectadas.  | 2          | 0,7            |
| Aperto de mão.   | 1          | 0,3            |
| Isolamento social, uso de máscaras ao sair e higienização das mãos.  | 286        | 99             |
| <b>Ao sentir alguns sintomas relacionados à COVID 19, deve se procurar o atendimento médico na Unidade Básica de Saúde</b> |            |                |
| Sim  | 251        | 86,9           |
| Não  | 5          | 1,7            |
| Talvez   | 33         | 11,4           |
| <b>Conhece alguém que teve coronavírus/COVID-19?</b>   |            |                |
| Sim  | 243        | 87,2           |
| Não  | 46         | 12,8           |
| <b>Acha importante o uso de máscara quando sai de casa?</b>  |            |                |
| Sim  | 287        | 99,3           |
| Não  | 2          | 0,7            |

Fonte: Autores.

Sobre o comportamento dos estudantes de ensino médio mediante a pandemia da COVID19, muitos afirmaram lerem livros e jornais nesse período 252 (87,2%) e terem a rotina limitada 187 (64,7%). Um dado interessante é que muitos se mantêm informados a respeito da pandemia pela internet 171 (59,2%) e 114 (39,4%) pela TV. A maior parte fazia atividade física no período da pandemia 188 (65,1%) e 225 (77,9%) saía de casa com frequência nesse período. Dentre os escolares 179 (61,9) praticavam o distanciamento social de 2 metros quando precisavam sair de casa e 294 (94,8%) acham importante manter o distanciamento social no período pandêmico (Tabela 3).

**Tabela 3:** Comportamento dos escolares mediante à pandemia da COVID19.

| Variável/Categoria  | Frequência | Percentual (%) |
|---|------------|----------------|
| <b>Você tem feito leitura de algum livro, site, jornal, revista neste período de pandemia?</b>    |            |                |
| Sim   | 252        | 87,2           |
| Não   | 37         | 12,8           |
| <b>Neste período de pandemia, como está sua rotina?</b>   |            |                |
| Normal  | 102        | 35,3           |
| Limitada  | 187        | 64,7           |
| <b>Usa TV e/ou rádio com que frequência?</b>  |            |                |
| Nenhuma   | 26         | 9              |
| Às vezes  | 181        | 62,2           |
| Muitas vezes  | 82         | 28,4           |
| <b>Costuma usar qual veículo para se manter informado sobre o coronavírus/COVID-19?</b>           |            |                |
| TV  | 114        | 39,4           |
| Rádio   | 4          | 1,4            |
| Internet  | 171        | 59,2           |
| <b>Neste período de pandemia, você faz alguma atividade física?</b>                               |            |                |
| Sim   | 188        | 65,1           |
| Não   | 101        | 34,9           |
| <b>Você saía de casa com que frequência nesta pandemia?</b>                                       |            |                |
| Nenhuma   | 35         | 12,1           |
| Às vezes  | 225        | 77,9           |
| Muitas vezes  | 29         | 10             |
| <b>Acha importante manter distanciamento das pessoas durante a pandemia?</b>                      |            |                |
| Sim   | 294        | 94,8           |
| Não   | 2          | 0,7            |
| Talvez  | 13         | 4,7            |
| <b>Você prática/praticava distanciamento de 2 metros quando necessário ao sair de casa?</b>       |            |                |
| Sim   | 179        | 61,9           |
| Não   | 41         | 14,9           |
| Talvez  | 69         | 23,9           |
| <b>Existem diferenças entre os termos: distanciamento social, isolamento social e quarentena?</b> |            |                |
| Sim   | 252        | 87,2           |

|   |     |      |
|---|-----|------|
| Não   | 37  | 12,8 |
| <b>Costuma lavar as mãos com que frequência?</b>              |     |      |
| Às vezes  | 179 | 61,9 |
| Muitas vezes  | 41  | 14,9 |
| <b>Na ausência de água e sabão costuma usar álcool a 70%?</b> |     |      |
| Sim   | 270 | 93,4 |
| Não   | 19  | 6,6  |

Fonte: Autores.

Em relação à percepção dos estudantes sobre o ensino remoto, 257 (88,9%) sabem o que é ensino remoto e 249 (11,1) consideram essa estratégia de ensino eficiente durante a pandemia. Apesar disso, 248 (85,8) relatam sentir dificuldades na execução das tarefas durante o ensino remoto. Observamos que 282 (97,6) dos escolares possuem celular ou computador para as aulas online e 277 (97,6) possuem internet ou dados moveis (Tabela 4).

**Tabela 4:** Percepção dos escolares sobre o ensino remoto, frente à pandemia da COVID 19.

| Variável/Categoria  | Frequência | Percentual (%) |
|---|------------|----------------|
| <b>Você sabe o que é ensino remoto?</b>   |            |                |
| Sim   | 257        | 88,9           |
| Não   | 32         | 11,1           |
| <b>Você acha o ensino remoto uma boa estratégia para a sua aprendizagem neste momento?</b>                          |            |                |
| Sim   | 249        | 86,2           |
| Não   | 40         | 13,8           |
| <b>Você acha que pode sentir dificuldades durante as tarefas no ensino remoto?</b>                                  |            |                |
| Sim   | 248        | 85,8           |
| Não   | 41         | 14,2           |
| <b>Você tem aparelho celular ou computador para estudar neste período de ensino remoto?</b>                         |            |                |
| Sim   | 282        | 97,6           |
| Não   | 7          | 2,4            |
| <b>Onde você mora tem acesso à internet pelo Wi-fi ou dados móveis no celular?</b>                                  |            |                |
| Sim   | 277        | 96,2           |
| Não   | 11         | 3,8            |
| <b>Caso tenha celular, você acha que os dados móveis são suficientes para estudar?</b>                              |            |                |
| Sim   | 93         | 32,2           |
| Não   | 196        | 67,8           |
| <b>Você acha que sua internet atende a suas necessidades no quesito de baixar arquivos, assistir a vídeo aulas?</b> |            |                |
| Sim   | 166        | 57,4           |
| Não   | 26         | 9              |
| Talvez  | 97         | 33,6           |
| <b>Você se sente preocupado com a pandemia?</b>   |            |                |
| Sim   | 281        | 97,2           |

|  |     |      |
|--|-----|------|
| Não  | 8   | 2,8  |
| <b>Você se sente angustiado neste período de pandemia?</b> |     |      |
| Sim  | 250 | 86,5 |
| Não  | 39  | 13,5 |
| <b>Você se sente solitário no período de pandemia?</b>     |     |      |
| Sim  | 148 | 88,9 |
| Não  | 32  | 11,1 |

Fonte: Autores.

Outro dado importante é que 281 (97,2%) dos alunos se sentiam preocupados com a pandemia e 250 (86,5 %) sentiam-se angustiadados. Além disso o sentimento de solidão esteve presente em 148 (88,9%) dos entrevistados (Tabela 4).

#### 4. Discussão

Nossos resultados trouxeram informações importantes relacionadas ao processo de formação dos alunos de ensino médio, mediante a pandemia da COVID-19, na cidade de Nova Soure- BA. Além disso, os dados aqui mostrados, refletem o comportamento e conhecimento desses alunos diante das mudanças acarretadas pelo isolamento social e lockdown, implementados na maioria das cidades brasileiras em razão da pandemia do SARS COV-2.

É necessário salientar a importância da educação nesse cenário, pois é a partir dela que se inicia o processo de formação de uma sociedade, e como reflexo disso, o conhecimento é uma das bases fundamentais na formação de uma nação (Oliveira et al., 2009). Entretanto, é preciso um olhar mais sensível à educação quando se trata de um momento de pandemia, pois são tempos, espaços e ambientes de aprendizagem diferentes dos habituais, haja vista a desigualdade no acesso e suporte quanto a utilização das tecnologias pelos estudantes (Chagas, 2020).

Em nosso estudo a maior parte dos estudantes faziam parte da zona urbana, apesar de um grande percentual fazer parte da zona rural. É dado que o cenário pandêmico acentuou as desigualdades educacionais no país, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Historicamente essas localidades, possuem uma proporção menor de acessos as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (Gusso et al., 2020). Apesar de nossos resultados mostrarem que independente da zona de moradia, grande parte dos alunos de Nova Soure tinham acesso a essas tecnologias, a realidade é díspar para populações de maior vulnerabilidade social no Brasil (Caldas et al.,2022).

Segundo informações de uma pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (2019), 40% das escolas presentes na zona rural apresentam apenas um computador que é dividido entre atividades pedagógicas e administrativas, na mesma pesquisa referida, 9% das escolas não possuem nenhum computador, entretanto a comunidade escolar acessa a internet por meio de celulares e tablets (Neto et al.,2020).

Um dado interessante para nosso estudo, é que os estudantes tinham conhecimento acerca da pandemia, englobando todos os aspectos inerentes a: forma de transmissão, medidas preventivas, sinais e sintomas presentes no processo patológico causado pelo vírus, e importância do distanciamento social. Essa informação está atrelada ao uso da internet e televisão como fontes de conhecimento pelos alunos. A informação de qualidade é importante, pois influencia diretamente na formação dos indivíduos, para que estes venham se posicionar de maneira coesa perante a sociedade. Quando a informação está ancorada a realidade, é possível que o sujeito social torne-se mais crítico. Estar bem-informado torna-se um exercício diário, constante e interrupto, tendo em vista a quantidade de informações que são lançadas nas mídias sociais, nem sempre verdadeiras (Rocha, 2014).



A leitura enquanto hábito, é umas dificuldades ainda enfrentadas pelo Brasil, quando comparado a países desenvolvidos como França, EUA e Inglaterra. Entretanto com a advento da pandemia e medidas mais restritivas no que tange ao isolamento social, a leitura passou a ser uma prática, perante o tempo ocioso dos estudantes, como mostra nossos resultados, onde maior parte dos alunos leram livros durante o período pandêmico (Meira et al., 2012).

Outro ponto a ser discutido, trata da preocupação dos alunos com as dificuldades a serem enfrentadas com o ensino remoto. Em 2020, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a taxa de abstenção ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), foi de 51%. Um recorde histórico comparado aos anos anteriores, uma das possíveis explicações está relacionada ao fechamento das escolas e a inclusão do ensino remoto. Os alunos com maior vulnerabilidade social e econômica perderam o vínculo com a educação. Somado a isso, a maior evasão escolar entre jovens atrelada as dificuldades econômicas decorrentes do período pandêmico. Barros enfatiza que o custo do abandono escolar equivale a R\$ 372 mil por jovem que hoje tem 16 anos, o que representa R\$ 214 bilhões/ano (Maier et al., 2020).

Além disso, o estudo traz como evidência o reconhecem da importância da prática de atividades física, realizada por estudantes em domicílio, na prevenção da doença e bem-estar, corroborando com a literatura apresentada por Pereira et al. (2012) e por Bezerra et al. (2020).

Sabendo que uma das principais medidas de prevenção do vírus é a simples fato de lavar as mãos com água e sabão, nosso estudo mostrou que a maioria dos estudantes possuem a prática de lavar as mãos com água e sabão com frequência e esse ato aumento durante a pandemia, esses dados elucidaram os expostos por Gonçalves e Toriani, (2021) onde, em seu estudo mostraram um aumento significativo desta prática durante a pandemia.

Segundo os resultados expostos por este estudo, a grande maioria dos alunos manifestaram-se preocupados, angustiados e solitários durante o processo de isolamento social\ensino e aprendizagem, esses dados corroboram com os apresentados por Maia e Dias (2020); Massarani (2021) os resultados confirmaram um aumento significativo de perturbação psicológica (ansiedade, depressão e estresse) entre os estudantes no período pandêmico ocasionado pela privação dos relacionamentos sociais e por conta das medidas preventivas, necessárias e de extrema importância. Esses resultados vão ao encontro de outros estudos nacionais e internacionais que analisaram o efeito psicológico da COVID-19 entre estudantes adultos e jovens decorrente da pandemia.

## 5. Conclusão

Em suma, este estudo realça, pelos seus resultados, a necessidade de verificar que os alunos está se esforçando para se adequar ‘’ ao novo normal’’ imposto pela pandemia. A pesquisa desenvolvida evidenciou que a utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem contribui e muito com a educação, porém, observou-se também que a pandemia contribuiu de forma significativa na observação acerca das diferentes realidades socioeconômicas existentes o que, de fato influenciará no decorrer da vida dos estudantes, em relação ao ensino superior e conseqüentemente ao mercado de trabalho.

Diante da atual realidade, torna-se indispensável que mais pesquisas sejam realizadas no âmbito educacional afim de sugerir, implementar e pôr em prática novas metodologias pedagógicas do professor na utilização das tecnologias no ensino/aprendizagem para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem da população.

Torna-se urgente e inadiável que medidas educativas sejam tomadas em conjunto com ações sociais, ambientais e educacionais com o objetivo de sensibilizar os alunos a cerca dessa importante doença. A implementação de programas educativos voltado para a educação sanitária e em saúde podem contribuir com o panorama da saúde, para isso são necessários esforços envolvendo a comunidade escolar, a população e os órgãos de saúde.

## Referências

- Alves, E. C. R. F., Santos, R. G., Vilela, L. A. R., Ferreira, L. D. N., Buzzo, M. O., Lima, A. F. N., Pires, R. F. C., Santos, J. E. A. (2021). Analysis of the perception of students about remote learning during the COVID-19 pandemic. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, 7(1), 1578-1598. 10.34117/bjdv11-108. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22689/18>
- Bezerra, A. C. V., Silva, C. E. M., Soares, F. R. G., Silva, J. A. M. (2020). Factors associated with people's behavior in social isolation during the COVID-19 pandemic. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2(3), 2487-8893. 10.1590/1413-81232020256.1.10792020 <https://www.scielo.br/j/csc/a/9g4hLHkSSW35gYsSpggz6m/?lang=en#>
- Caldas, L. R. R., Teles, M. C., Guimaraes, A. L. R., Sousa, J. F. G. (2022). Remote education during the COVID-19 pandemic: teaching perception, quality of life and anxiety among university professors in Minas Gerais, Brazil. *Research, Society and Development*, [S. l.], 11(1), e37511125041. 10.33448/rsd-v11i1.25041. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25041>
- Chagas, J. V. (2020). PANDEMIA COVID 19: do Ensino Remoto Emergencial às desigualdades sociais no ensino público pela percepção das professoras. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2(3), 1578-6544. 0.28766/RPD.2020.v6.n1.e012.i56788. <http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/0000ce/0000ce9d.pdf>
- Gonçalves, B. M., Toriani, S. S. (2021). Habits related to food hygiene in COVID-19 times: a study with students from a private higher education institution in Joinville (SC). *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, 7(2). 0.34117/bjdv7n2. [brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25172/20067](https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25172/20067)
- Gusso, H. L., & Gonçalves, V. M. (2020). Ensino Superior Em Tempos De Pandemia: Diretrizes À Gestão Universitária. *Educação & Sociedade* [online]. v. 41 e238957. <https://doi.org/10.1590/ES.238957>. <<https://doi.org/10.1590/ES.238957>>. Epub.
- Hochman, B., Nahas, F. X., Oliveira, F. R. S., Ferreira, L. M. (2005). Desenhos de pesquisa. *Acta Cir Bras* [serial online]; 20 Suppl. 2:02-9. <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800002> <http://www.scielo.br/abc>
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Síntese dos Indicadores Sociais*. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/educacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=o-que-e>>.
- Maia, B. R., & Dias, P. C. (2020). Anxiety, depression and stress in university students: the impact of COVID-19. *Estudos de Psicologia*, Campinas, 3(7), e200067.. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/k9KTBz398jqfVdLby3QjTHJ/?lang=pt>
- Maier, B. F., Brockmann, D. (2020). Effective containment explains subexponential growth in confirmed cases of recent COVID-19 outbreak in Mainland China. *Rev. Science*. 368(6492):742-746. 10.1126/science.abb4557. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32269067/>
- Massarani, L. (2021). Trust, attitudes, information: a study on the perception of the COVID-19 pandemic in 12 Brazilian cities. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 3265-3276. <https://doi.org/10.5580/1982-02709742037e299858>. <https://fiocruz.tghn.org/articles/trust-attitudes-information-study-perception-covid-19-pandemic-12-brazilian-cities/>
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2020). <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>
- Meira, T. B., Bastos, F. C., Bohme, M. T. S. (2012). Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* [online], 26(2), 251-262. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200008>. <<https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200008>>. Epub 03 Jul 2012. ISSN 1981-4690.
- Neto, B. F., Costa e Silva, J., Santos, M. C., Neto, G. T., Nogueira, M. S., & Egito, R. R. (2020). The perception of discontents in relation to the teaching and learning processes in the remote period in the middle of the pandemic. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, 7(5), 53013-53031 10.34117/bjdv7n5. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/30311/23839>
- Oliveira, W. F., & Freire, N. (2009). *Pedagogia da Solidariedade*. Coleção Dizer a Palavra, v. 3. Indaiatuba, SP: Villa das Letras.
- Pereira, E. F., Teixeira, C. S. S., & Santos, A. (2012). Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* [online], 26(2). 241-250. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007>. <<https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007>>. Epub 03 Jul 2012. ISSN 1981-4690.
- Rocha, L. F. (2014) Teoria das representações sociais: a ruptura de paradigmas das correntes clássicas das teorias psicológicas. *Ciência e Profissão*. [online]. 2014, 34(1), 46-65. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932014000100005>. <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932014000100005>>. Epub 09 Set 2014. ISSN 1982-3703.
- Sergipe. Ministério da Saúde. Repositório de dados públicos disponibilizados em formato acessível. 2022. Aracaju: SES-SE, 2022. <https://brasil.io/covid19/BA/>
- Xavier, A., Silva, J. S., Almeida, J. P. C. L., Conceição, J. F. F., Lacerda, G. S., & Kannan, S. (2020). COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. *J Bras Patol Med Lab*. 56 e3232020: 1-9. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20200049>. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676-24442020000100302&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676-24442020000100302&script=sci_arttext&tlng=pt)